

DOCUMENTO - 2

CARTA de foral doando a Capitania de Pernambuco a Duarte Coelho. Évora [Portugal], 27/09/1534. 11 p. Cópia. Ms. Coleção Pernambuco.

09,02,004 nº002



Nº 3000 do Cat. de Dep.

Nº 2

Traslado do Total da Capita-
nia de Duarte Coucho.

del. 5021

Dono por Graça de Deus, Rui de Pa-
squal & Aquanto esta minha carta
virem faze saber que eu fiz o do-
ção e mizei a Duarte Coucho, Fidal-
go de minha casa, por elle, todos seus
filhos, netos, herdeiros e sucessores de
jure e herdade para sempre da Ca-
pitania e governancia de resumo
lugar de terra na minha Costa do
Brasil, as quaes se comecam no
Rio de S. Francisco, que e' do cabo
de Santo Agostinho para o Sul e
acabam no Rio de Santa Cruz que e' do
dito cabo para linha segundo meus
intercambio e' contendo e delarado

declarado na carta de doação que
da dita terra lhe tenha passado e f.
ser muito mais para haver o foral de
direito, foros e tributo, e cousa que
a na dita terra ha de pagar a sã do
que a mã e a Carde de muy Remy per-
tence, como do que pertence ao dito
Capitão por bem da dita sua de a
cao. eu haendo suplico a qualidade
da dita terra e da ora novamente
ir morar, proovar e aproveitar e por
que a isto melhor e mais ends farei seu-
tando o assi por serviço de Deus e
meu e bem do dito Capitão e mora-
dary da dita terra, e por folgar
de lhe fazer mercê, haure por bem
de mandar, ordenar e fazer o dito
foral na forma e maneira seguinte

Item primeiramente o Capitão da
dita Capitania e seus sucessores da-
rão e repartirão todos as terras d'ella
de Somaria a qual quer pessoa
de qual quer qualidade e condições q.
seja de tanto que seja Christiano li-
vemente um foro nem o direito al-
gun somente o Dízimo que serão
obrigados pagar a Ordem do Moste-
ro de Santo Lázaro Jesus Christo de
tudo o que nas ditas terras houverem,
as quais Somarias dadas na forma
e maneira que se contém em muitos
Ordens, e não poderão tomar uma
alguma de Somaria para si nem

para si nem para sua mulher, nem
para o filho herdeiro da dita Capita-
nia de modo que a herança não dar aos su-
os filhos se os tiver que não forem her-
deiros da dita Capitania e assim a
seus parentes como se em caso de morte
contem e se algum dos filhos que
não forem herdeiros da dita Capita-
tania ou qualquer outra pessoa ti-
ver alguma Sesmaria por qualquer
modo que a tenha e vier a her-
dar a dita Capitania será obriga-
do do dia que nella succede a um
anno primeiro seguinte de alargar
e traspassar a dita Sesmaria em
outra pessoa e não a traspassando
no dito tempo perderá para mim a tal
Sesmaria com mais outro tanto preço
como ella valer e por esta minha
meu filho e Almoçoarife que na
dita Capitania por mim estiver que
em tal caso deve logo me dar pela
dita terra para mim e a fazer assentar
no livro dos meus proprios e fazer
meuao pela valia ditta e não o
fazendo offeço hei por bem que para
seu officio e me pague de modo fa-
zendo outro tanto quanto montar
na valia da dita terra

2. Item havendo nas terras da dita
Capitania, costa maris e rios, e bahias
ditta qualquer corte de pedras ou
pedras, aljófar, outro, prata, e de



cohe, estanho, ouumbo, ou outra qual
quer sorte de metal pagar-se-ha a
muy o quinto de qual quinto haverá o
Capitão sua Divisão, como se contém
em uma das cartas e se-he-ha entregue
a parte que lhe na dita Divisão orn-
tar ao tempo que seu dito quinto,
depois que se o dito quinto para muy ou
castar por muy officios.

Item o povo do Brasil da dita
Capitania e aphi qualquer espreuário
ou drogaria de qualquer qualidade
que seja que nella houver pertencente
a muy e terá tudo sempre muy e se
muy Superiores sem o dito Capitão
nem outra alguma pessoa poder
tratar nas ditas cousas, nem em algu-
ma d'ellas lá na terra, nem as posse-
rão vendê-las, nem tirar para muy ou
nos ou senhores, nem para fora d'ellas
sob pena de quem o contrario fizer
perder p. isto toda sua fazenda para
a coroa do Reino e se degradado para
a Ilha de S. Thomé para sempre, e
porem quanto ao Brasil hei por bem
que o dito Capitão e aphi o morado-
ur da dita Capitania se possa a-
provitar d'elles hy na terra e os que
lhes for necessarios, não sendo em o qui-
ntar porque quando o incommoda
nos sobredito p. n. p.

Item de todo o peccado que se na
dita Capitania peccar não sendo

nao sendo a camara a pagar a ditta
a ordem que e de dez feixes um, e alem
da dita ditta hi por bem que se
pague mais meia ditta que e de
vinte feixes um, a qual meia ditta
e capitao da dita capitania haera
e arrecadara para e por quanto lhe
heho ditta feito mercu, como se contém
em sua doacao.



Item querendo o dito Capitao
e moradores e provedores da dita
capitania trazer ou mandar trazer
por e por outrem a muy Rios ou
Senhorio, qualques parte de mercancia
que na dita terra e partes della hou-
ver, tirando escravos e as outras em au-
cunha que auma e ad defeso prodell-
hos faze e sua reschido e agas otre-
dos em quaesquer Porto, Cidade, Villa
ou logary das ditty muy Rios ou Senho-
rio em que vierem portar e ned serao
constrangidos a des-avergar any mercado
rijo nem a os vender em algum dos
ditty portos, Cidade ou Villas contra
duo vontade de para os ditty partes
any quizerem ir faze any provito e
querendo os vender any ditty logary ou
muy Rios ou Senhorio nao pagaria del-
las ditty algum comento a ditta e o que
venderem por to que fules foray, Regimen-
to ou costume dos ditty logary fassim
obrigados a pagar outro ditty ou tri-
buto e pro ditta os subditos vender os seus

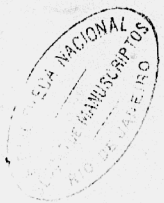
24
sobreditos vender suas mercadorias a quem
quiserem e levar as para fora do Rio
e they bem vier sem embargo dos ditos fo-
rões Regimentos e costumes que em contra-
rio hajão.

Item todos os navios de meus Reinos
e Senhorios que a dita terra forem com
mercadorias de que já cá tenham pagado
direito em muitas Alfandegas e mostros-
sem d'isso certidão de meus officiaes della
não pagarão na dita terra do Brasil di-
rito algum e se lá a carregarem merca-
dorias da terra para fora do Rio paga-
rão da sabida Dirima a my de qual
Dirima o Capitão haverá sua Redimção
como se contém em sua Oração e proem
basendo as say mercadorias para meus
Reinos os Senhorios não pagarão da
sabida cousa alguma, e elles que trou-
zerem as ditas mercadorias para meus
Reinos os Senhorios serão obrigados de
dentro de um anno levar ou enviar a
dita Capitania certidão dos officiaes
de muitas Alfandegas do lugar donde
descarregarem de como affi descarregados
em meus Reinos e as qualidades das mer-
cadorias que descarregados e que antes
era e não mostrando a dita certidão
dentro no dito tempo pagarão a dirima
das ditas mercadorias ou daquella par-
te d'elles que nos ditzos meus Reinos ou
Senhorios não descarregarem affi e da ma-
neira que he de pagar a dita Dirima

dita Dirimna na dita Capitania e
canequim, digo e canegarem para fora
do Rio e se for puzda que não haja de
tornar a dita Capitania clara lá fian-
ca de que montas na dita Dirimna pa-
ra dentro no dito tempo de um anno man-
dar a ditada de como veio descanejar em
muy Rios ou Lenhorio e não mostran-
do a dita entidade no dito tempo se au-
cadara e harra a dita Dirimna pela di-
ta fianca. +

Item quaesquer puzdas estrangei-
ras que não forem naturaes de muy
Rios ou Lenhorio que a dita terra le-
varem ou mandarem levar quaesquer
mercadorias, posto que as lesem de muy
Rios ou Lenhorio e que ca' tumbas pa-
go Dirimna pagaraõ lá da entrada de-
suma a muy das mercadorias que offere le-
varem e canegando na dita Capitania
mercadorias de fora para fora pagar
me-hor apim mesmo dirimna da sabida
das das mercadorias das quaes Dirimnas
o Capito do habito e a Redimna segun-
do se contentem em sua do açet e se estu- ha
a dita redimna entregue por muy of-
ficiaes ao tempo que se as ditos dirimnos
para num anno darem.

Item de mantimento, armez, ar-
tilleria, polvoros, salitre, eoz, ope chum-
bo e quaesquer outras esmas de muni-
cao de guerra que a dita Capitania
levarem ou mandarem levar o cu



96
o Capitão e moradores d'ella ou quem
quer outros p'prios e p'prios naturaes e como
estrangeiros hui por bem que se não
poderão desvender alguns e que os sobreditos
proposo licitamente vender todas as ditas
coisas e cada uma d'ellas na dita Capita-
naria ao Capitão e aos moradores e
povoadores d'ella que forem Christãos
e seus subditos.

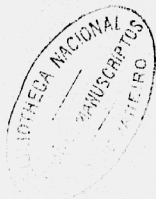
Item todas as p'prias e p'prias de
meus Reinos e Senhores e como se fôr
d'elles que na dita Capitania forem
não poderão tratar nem comprar nem
vender coisa alguma com os gentios da
terra e trataros somente com o Capitão
e Povoadores d'ella comprando vendendo
e usgando com elles tudo o que posse
sem haver e quem o contrario fizer hui
por bem que peca em dolo toda a mu-
cadouro e coisas que com os ditz gentios
contratarem de que seja a terça par-
te para minha Camara e a outra
terça parte para quem o accusar
e a outra terça parte para o hospital
que na dita terra houver e não o ha-
verdo hy não para a fabrica da
igreja d'ella.

Item quaisquer p'prios que
na dita Capitania carregarem sur-
tarios serão obrigados antes que comen-
cem a carregar e antes que saíam fóra
da dita Capitania de o fazer saber
o Capitão d'ella para prover e reger

e ver que se não tem em mercado nenh
 d'elles nem partindo d'isso mesmo da dita
 Capitania sem licença do dito Capiti-
 lade e não o fazendo assim, ou partindo
 sem a dita licença, perder-se-hão em
 dolo para mim todos os mercaderes
 que carregarem porto que não offor
 deuses, e isto porém se entenderá em
 quanto na dita Capitania não han
 ver tutor ou official meu, por que
 havendo hy a uli se fará valer o que
 dito se a uli pertencera' fazer a dita
 diligencia.

Item o Capitão da dita Capiti-
 lania e os moradores e povoadores
 della poderão livremente tratar com
 prar e vender seus mercaderias com
 o Capitão das outras Capitancias que
 hebo pravedo, na dita Costa do Bre-
 sil e com os moradores e povoadores del-
 las: a saber de umas capitancias comprarem
 outras das quaes mercaderias e compres
 e vendas d'ellas não pagarem nem
 outros direitos alguns.

Item todo o visinho e morador
 que viver na dita Capitania p'fui-
 tor ou tiver companhia com alguma
 pessoa que vier fora de muy Rios e
 Senhorio não poderão tratar com os
 gentios da terra posto que sejam Chris-
 taos, e tratando com uli hy por bem que
 perca toda sua fazenda com que tratar
 da qual usa um tempo para q'hem



para quem o accusar e os seus termos pa-
ra as obras dos muros da dita Capitania

Item os Alcaides mays da dita
Capitania e das Villas e Corraes da dita
haveros e arrecadação para os todos os
direitos foros ou tributos que em mays
Reinos e Senhorios por bem de seus
Ordens pertencem e se concederem
aos Alcaides mays.

Item nos Reis da dita Capitania
em que houver necessidade de pro-
veer para a passagem d'elles o capi-
tão os para a levada d'elles a gente de-
ruto ou tributo que ha em Camara
for lazado que leve sendo confirmado f.
min.

Item cada um dos Alcaides
do Publico e Judicial que nas Villas
e Corraes da dita Capitania hou-
ver usará obrigado a pagar ao capi-
tão quinhentos reis de pensão em cada
anno.

Item os moradores e provedores
e povo da dita Capitania serão obri-
gados em tempo de guerra a servir nel-
la como capitão de lhe houverem for-
nos tificos apsi ao capitão da dita Ca-
pitania que ora e e mediante for e ao
meu Tutor e Almorarife e officiaes del-
la e aos Juizes e Justices da dita Ca-
pitania e a todos os seus justices e
officiaes de mays Reinos e Senhorios

Leitoria e afi da justiça, como do
 Fornecedor, mendo a today em qual e
 a cada um em aprelal que cumprido
 guardem e faren interarmente cum-
 prir e guardar esta m.^a Carta de fo-
 ral e da manua que se nulo
 contentem, sem lhe nullo ser posto de-
 do, embargo nem contradicção algu-
 ma porque afi e m.^a m.^a e for fir-
 me delle mandu passar esta Carta
 por m.^a afeguido e aselado de
 meu selo pendente a qual mandu
 que se registe nos livros de m.^a feto-
 ria da dita Capitania e afi no
 m.^a Alfandega de Lisboa e pe-
 la mesma manua se registar d
 nos livros das Camaras das Villas e
 Povoações da dita Capitania para
 que a today seja notorio o contendo
 deste foral e se cumprir interarmente
 Alcançel da Carta a fer em Évora
 a vinte e tres dias do mes de Septem-
 bro Anno do estofimento de Nosso
 Senhor Jesus Christo de mil qui-
 nhentos e trinta e quatro. A qual
 Carta de foral e afeguido por seu
 Almo do Senal que o costume faren
 nas das Provisões e passado pela
 sua Chancellaria a vinte e tre de
 setembro do dito anno de trinta e
 quatro.

